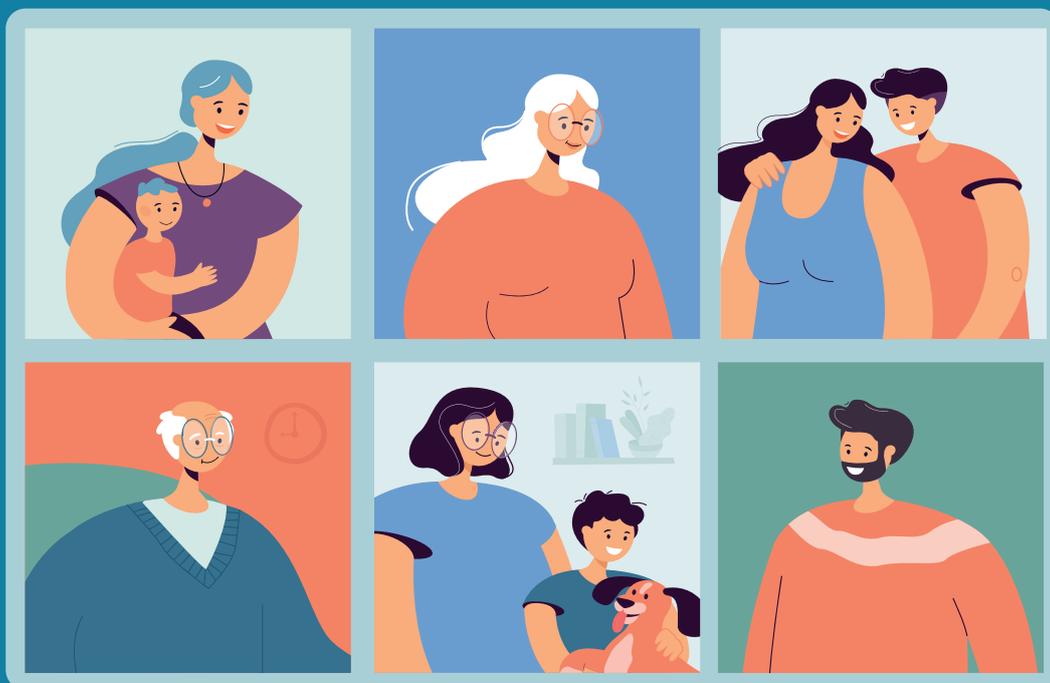


triplo

Democracia . Demografia . Direitos Humanos

O FUTURO É AGORA! O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE.



ÍNDICE

Introdução	3
Vantagens e desvantagens das novas tecnologias	4
Literacia Digital	7
Tecnologias e as pessoas mais velhas	8
Tecnologias e os jovens	10
Referências	11



INTRODUÇÃO

O processo de evolução da tecnologia é mais rápido que a evolução natural. Em 15 anos é possível notar uma diferença gigantesca nas novas tecnologias que surgiram.

O impacto da evolução tecnologia na sociedade é inegável, mas a parte mais importante desta evolução não é as tecnologias em si, mas a maneira como elas mudaram a forma como as pessoas se relacionam com o mundo. Nos dias que correm é importante estar atento à forma como se integra a tecnologia ao estilo de vida da pessoa, podendo assim tirar o melhor partido do que ela oferece, tendo em conta o equilíbrio, a saúde mental e física.



AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Com a evolução tecnológica vem a questão se a tecnologia pode continuar a ajudar a vida das pessoas ou se está a tornar-se uma ameaça real. Com a tecnologia presente dentro e fora da casa das pessoas, a questão se é possível manter o progresso científico sob controlo ou se a tecnologia irá controlar a vida das pessoas torna-se eminente.

VANTAGENS

Facilidade de acesso

A tecnologia tornou a vida mais acessível, sendo possível fazer compras, procurar emprego e ter acesso aos mais variados serviços sem sair de casa.

Aumento das oportunidades de emprego

A evolução tecnológica trouxe consigo uma expansão no mercado de trabalho. Criando postos de emprego nas áreas tecnológicas.

Facilidade de comunicação

Tornou-se mais fácil entrar em contacto com amigos e familiares através das novas tecnologias. Estas também permitiram uma expansão de horizontes, tornando possível qualquer pessoa se ligar com outra do outro lado do mundo, criando um ambiente propício para o entendimento intercultural.

Novos métodos de aprendizagem

Com a implementação das novas tecnologias em ambiente de sala de aula, possibilitou aos alunos explorar e ter acesso a diferentes formas de aprendizagem. Quando o aluno tem à sua escolha diferentes formas de aprendizagem, torna-se possível a exploração e experimentação de diferentes técnicas e ferramentas que potenciam a aprendizagem de estratégias mais eficazes para si próprios.

Poupança de tempo

Uma das grandes vantagens das novas tecnologias é a poupança de tempo. Como é possível concluir tarefas em menos tempo a pessoa pode-se dedicar a outras coisas. As novas tecnologias também fornecem ajuda nalgumas atividades do quotidiano como na limpeza, a cozinhar, no trabalho, deslocações, etc...

Acesso a informação

Com a internet tornou-se possível aceder a informação de forma rápida. É um recurso que permite experimentar diferentes perspetivas, ideias e culturas. Onde podemos receber informações em tempo real sobre notícias, jogos ou conversar com alguém independentemente da localização no mundo.

DESVANTAGENS

Privacidade

Com a utilização das tecnologias e da internet no dia-a-dia, a privacidade torna-se um grande problema. É necessário proteger os seus dados pessoais e informações e ter alguns cuidados como por exemplo: utilizar passwords fortes, sempre diferentes e sem utilizar dados pessoais e nunca partilhar informações sensíveis na internet. Apesar de diferentes aplicações e tecnologias garantirem medidas de privacidade, nem sempre estas são suficientes para estar a salvo de potenciais riscos de privacidade.

Dependência tecnológica

Um estudo realizado em Portugal revelou que 73,3% dos jovens, entre os 14 e os 25 anos, apresentavam sintomas sugestivos de dependência à internet. Destes, 13% apresentavam níveis severos de dependência, e 52,1% dos inquiridos se percecionavam como "dependentes da internet". Outro estudo aponta que cerca de 25% das crianças e jovens em Portugal são clinicamente dependentes do uso da internet e das redes sociais.

As consequências da dependência tecnológica são físicas: o sedentarismo, problemas visuais, problemas músculo-esqueléticos, problemas de audição; e psicossociais: como ciber-bullying, o isolamento social, privação (e perturbações) do sono, baixa autoconfiança e problemas familiares e/ou conjugais.

Desemprego tecnológico

A evolução tecnológica trouxe uma redução nos custos de produção em grande escala e preços de mercado mais baixos, com isto veio também uma redução do número de trabalhadores necessários para a realização de determinadas tarefas o que levou a um aumento da taxa de desemprego a nível mundial. Os trabalhadores sem formação qualificada têm uma maior dificuldade na procura de emprego o que leva muitas vezes a que sejam empurrados para um mercado de trabalho onde os seus direitos não são respeitados e os salários são baixos.

Desigualdade Social

O conhecimento digital está em constante e rápida evolução, o que torna difícil para os grupos de níveis socioeconómicos mais baixo manterem-se

atualizados uma vez que não têm acesso estável e ilimitado às tecnologias digitais. Estes grupos vêm-se cada vez mais privados das vantagens das novas tecnologias e a perderem o acesso a serviços públicos à medida que cada vez mais migram para o digital e vão deixando de ter pontos físicos. Especialmente em zonas rurais esta desigualdade significa que as pessoas ficam cada vez mais afastadas de oportunidades de emprego, de formas de participação pública e política o que leva a uma exclusão social.



LITERACIA DIGITAL

O termo literacia digital é definida, segundo a Comissão Europeia, como “habilidades necessárias para alcançar a competência digital, sustentadas por competências básicas em TIC (tecnologias da informação e comunicação) e no uso de computadores, com o objetivo de recuperar, avaliar, armazenar, produzir, apresentar e trocar informação, e de comunicar e participar em redes colaborativas via internet”.

Pode-se afirmar que literacia digital é a capacidade de leitura e escrita na esfera digital, bem como de pensar de forma crítica a respeito do conteúdo que é consumido, de forma a influenciar o cenário social e cultural em que se encontra inserido.

Os 4 princípios da Literacia Digital:

Compreensão

Capacidade de extrair ideias implícitas e explícitas de qualquer meio

Interdependência

Forma como um meio se relaciona e conecta com outro.

Fatores Sociais

Partilha de conteúdos criados como nova forma de criar mensagens próprias

Seleção

Capacidade de entender o valor da informação e mantê-la de forma a torná-la acessível e útil por muito tempo.

A literacia digital é uma necessidade indiscutível na medida em que enquanto a tecnologia existir, vai continuar a evoluir e temos de aprender a lidar com ela de forma segura, sábia e produtiva.



TECNOLOGIAS E AS PESSOAS MAIS VELHAS

O aumento da esperança de vida nas idades mais avançadas representa um crescimento das necessidades em cuidados sociais e de saúde e um desafio para as políticas de saúde e de proteção social. A Organização Mundial da Saúde define o conceito de envelhecimento ativo como processo de otimização do potencial de bem-estar social, físico e mental das pessoas ao longo da vida, para que este período seja vivido de forma cada vez mais autónoma e ativa.

O envelhecimento ativo não se refere unicamente à capacidade de estar bem fisicamente, mas também ao envolvimento contínuo dos adultos mais velhos nas questões sociais, económicas, tecnológicas, culturais e cívicas. Este conceito não se limita apenas pela abordagem centrada nas necessidades, mas procura também focar-se nos direitos dos adultos mais velhos em todos os domínios, abrangendo assim o conceito de educação ao longo da vida, enquanto oportunidade que permita alcançar o equilíbrio entre trabalho, aprendizagem e vida ativa.

Hoje em dia a alfabetização tradicional (ler e escrever) já não é suficiente, sendo cada vez mais necessária a literacia digital. No caso dos adultos mais velhos, ser excluído digitalmente significa não ter acesso e não poder executar um conjunto de ações essenciais para as suas necessidades básicas diárias.

A inclusão digital emerge assim como forma de atenuar as discrepâncias entre aqueles que dominam as TIC e os que não o fazem, como acontece com uma parte significativa dos adultos mais velhos em Portugal.

Dados relativos à utilização do computador e da internet por grupo etário revelam que o grupo dos adultos mais velhos (65-74 anos) é o que utiliza menos as referidas tecnologias. A inclusão e literacia digital das pessoas mais velhas permitem-lhes uma adaptação às mudanças tecnológicas e, por esta via, maiores hipóteses de desenvolvimento pessoal, autonomia e integração na sociedade atual.

A utilização das tecnologias digitais por parte dos adultos mais velhos incide sobre funções de atualização pessoal e profissional, de comunicação, informação e conhecimento, de pesquisa de serviços, de lazer e entretenimento e de convívio com familiares e amigos. Tais tecnologias são, portanto, um meio de inclusão socio digital.

A pandemia da COVID-19 tornou evidente que o uso de tecnologias é benéfico no combate ao isolamento social e ao deterioramento da saúde mental das pessoas mais velhas, permitindo o contacto à distância com familiares, consultas por telemedicina e outras atividades práticas.



TECNOLOGIAS E OS JOVENS

Os jovens de hoje em dia cresceram rodeados por diversas tecnologias de informação e comunicação (TIC), que interferem na forma como os jovens estabelecem relações entre si. Desta forma, os usos das TIC exercem influência nos vários aspetos da vida dos jovens, seja no trabalho, no lazer e nas relações interpessoais.

Embora a utilização da tecnologia apresente inúmeras vantagens, da promoção da criatividade ao combate ao isolamento social, é importante que o seu uso seja moderado e equilibrado, com supervisão dos pais e educadores. Esta supervisão deverá acontecer em duas vertentes, tanto ao nível do tempo de utilização do dispositivo como ao nível do tipo de atividades realizadas.

Se por um lado os jovens são considerados uma “geração digital”, estes estão também vulneráveis aos riscos associados às novas TIC. Alguns riscos estão associados aos perigos da internet como os contactos, os conteúdos ou as questões de privacidade, existe também o risco do vício nas novas tecnologias e de problemas de saúde associados ao sedentarismo, uma vez que os jovens passam cada vez mais tempo em casa e em atividades que implicam pouco esforço.

Cabe à escola, aos pais e à sociedade em geral alertá-los e conduzi-los numa utilização segura. É essencial que os familiares aprendam a acompanhar e encontrar, oportunidades de tornar a tecnologia uma aliada no estreitamento das relações familiares, assim como conhecerem os seus riscos. Na escola, nomeadamente os professores devem aprender a utilizar as novas tecnologias para que posteriormente consigam integrar as mesmas em ambiente de sala de aula como um meio de aprendizagem e assim fortalecer as relações interpessoais dos jovens.



REFERÊNCIAS

Margarida Reis. (17 maio,2020). As Vantagens E Desvantagens Da Tecnologia. Consultado em junho 2022. Disponível em: <https://interessantissimo.pt/curiosidades/vantagens-desvantagens-tecnologia/>

Centro Hospitalar Conde de Ferreira. (09 outubro 2019). A Dependência nas Tecnologias de Informação e Comunicação. Consultado em junho 2022. Disponível em: <https://portaldasaude.scmp.pt/pt-pt/noticias/a-dependencia-nas-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao->

Inês Silva. (27 abril 2017). Desemprego tecnológico: sabe o que é?. Consultado em junho 2022. Disponível em: <https://www.e-konomista.pt/desemprego-tecnologico/>

Filipa Basílio da Silva. «A tecnologia tem vários benefícios, mas não é a resposta para todos os problemas». Consultado em junho 2022. Disponível em: https://fronteirasxxi.pt/digital_desigualdades-sociais/

Mónica Carvalho. (12 julho 2021). Literacia digital: o que é e por que deve ser parte da sua vida. Consultado em junho 2022. Disponível em: <https://www.e-konomista.pt/literacia-digital/>

Luana Castro Alves. Literacia digital: o que é e porque é tão importante? Consultado em junho 2022. Disponível em: <https://trabalhador.pt/literacia-digital-o-que-e-e-porque-e-tao-importante/>

Isabel Dias. (12 novembro 2012). «O uso das tecnologias digitais entre os seniores: motivações e interesses», Sociologia, Problemas e Práticas [Online], 68. Consultado em junho 2022. Disponível em: <http://journals.openedition.org/spp/686>

Instituto Nacional de Estatística - Sociedade da informação e do conhecimento
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2020

Denise Lima. (2022, May). A importância das TICs para a saúde mental do idoso na pandemia da COVID-19. Trabalho apresentado em XIII CONFICT - VI CONPG.

Natacha Almeida. A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS E APLICAÇÕES NA VIDA DOS JOVENS. Consultado em junho 2022. Disponível em: <https://iasaude.pt/index.php/informacao-documentacao/re-cortes-de-imprensa/919-a-influencia-das-redes-sociais-e-aplicacoes-na-vida-dos-jovens>

